

DISCUTINDO POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DE PESQUISA AFRODESCENDENTE EM EDUCAÇÃO

Italo Ramon Santos Bandeira ¹, Cícera Nunes²

Resumo

O presente texto, origina-se da pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Mestrado Profissional em educação da Universidade Regional do Cariri – PME PDU/URCA, tendo como principal escopo destacar a relevância das pesquisas afrodescendentes ao mesmo tempo em que propomos evidenciar uso do instrumento metodológico Grupo Focal como uma possibilidade no processo construção do conhecimento. Apresentamos, portanto, reflexões de cunho bibliográfico. As pesquisas afrodescendentes carregam consigo a marca da luta, da política de resistência ao pensamento eurocentrado, tendo em vista que o mesmo representa formas de embasamento da estruturação do racismo historicamente edificado e renovado no Brasil, correspondendo assim a uma ruptura epistemológica, conceitual e metodológica. Nessa perspectiva, destacamos a ausência de interesse por temas que contemplem a população afrodescendente brasileira e suas especificidades por parte da comunidade científica. Sendo assim, fazemos alusão à ideia de totalidade, ancestralidade, oralidade, a manutenção de dispositivos culturais que conseguiram sobreviver e se sobressair aos ditos do sistema dominante. Nesse sentido, entendemos, o Grupo Focal, como instrumento que intensifica o percurso metodológico da pesquisa afrodescendente à medida que ele auxilia na compreensão das essências das coisas e como essas são percebidas individual e coletivamente. A Utilização desse método vem nos permitindo maior aproximação da realidade da população negra, e, mais que analisar experienciar práticas cotidianas, ações e reações a fatos e eventos, comportamentos e atitudes, percepções, crenças, hábitos, valores, restrições, preconceitos, linguagens e simbologias prevalentes. Logo, são antes de tudo, atividades solidárias, pois legitimam atitudes de vivenciar, pertencer e partilhar histórias vividas, o que significam símbolos concebidos por esses sujeitos, não havendo possibilidades de separação entre sujeitos-pesquisados e sujeito-pesquisador, pois trata-se de um mergulho na realidade do outro afim de compreender através da vivência a concepção do fenômeno por quem o vivencia.

Palavras-chave: Pesquisa. Afrodescendências. Metodologia.

¹ Acadêmico do Programa de Mestrado Profissional em Educação – PMPEDU da Universidade Regional do Cariri –URCA e Coordenador Pedagógico da Escola de Educação Infantil e Fundamental Fênix.

² Professora Adjunta J vinculada ao Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação.